

Agronomia

Qualidade fisiológica de sementes de soja beneficiadas em mesa densimétrica e armazenadas

Gabriel Noronha Moretti - 4º módulo de Agronomia, UFLA.

Leandro Vilela Reis - Doutorando DAG, UFLA, bolsista CAPES.

Adriano Junqueira de Souza - 4º módulo de Agronomia, UFLA.

Larissa de Fátima Carvalho - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Amanda Carvalho Penido - Doutoranda DAG, UFLA, bolsista CAPES.

Everson Reis Carvalho - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A mesa densimétrica é uma máquina utilizada ao final do beneficiamento de sementes de soja com finalidade de separar sementes de menor e maior massa específica, pois existe uma estreita relação entre a massa específica da semente e sua qualidade fisiológica. Esse equipamento se constitui numa superfície perfurada que permite a passagem de uma corrente de ar, de baixo para cima, ajustado para levantar as sementes mais leves, que pelo movimento oscilatório se deslocam para a parte mais baixa da mesa, enquanto as sementes mais pesadas permanecem em contato com a superfície da mesa sendo deslocadas para a parte alta da mesa. O objetivo neste trabalho foi verificar ao longo do armazenamento a qualidade fisiológica de sementes de soja beneficiadas na mesa densimétrica. Foram amostradas sementes da cultivar de soja M6410IPRO, em uma usina de beneficiamento de sementes localizada no município de Nazareno, Minas Gerais. O experimento foi conduzido em arranjo fatorial 4 x 2, envolvendo quatro pontos de amostragem na mesa densimétrica e 2 épocas de avaliação das sementes, com 3 repetições. As amostras foram coletadas no fluxo de beneficiamento em intervalos regulares de 30 minutos nos seguintes pontos: entrada na mesa densimétrica, saída da mesa densimétrica bica superior, saída da mesa densimétrica bica média e saída da mesa densimétrica bica inferior. As sementes foram avaliadas por meio dos testes de germinação, envelhecimento acelerado e vigor determinado pelo teste de tetrazólio (TZ1-3), antes e após armazenamento por seis meses. A mesa densimétrica é eficiente na separação de sementes com diferentes níveis de germinação e vigor, concentrando as sementes com maior qualidade fisiológica na bica superior e descartando as sementes com menor qualidade na bica inferior. Já na bica média concentraram-se as sementes de qualidade intermediária, com mesma germinação e vigor da entrada da mesa, o que dependendo da situação justifica o repasse das sementes da bica média, para que assim o lote final tenha maior qualidade. O armazenamento de seis meses não afetou a germinação das sementes, já o vigor foi reduzido, independente do ponto de amostragem na mesa densimétrica.

Palavras-Chave: Glycine max L., UBS, Mesa de gravidade.

Instituição de Fomento: CNPq, FAPEMIG e CAPES.

Link do pitch: <https://youtu.be/7dp2zi1-E-Y>